



# EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica  
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías  
III Descolonizando Imaginários

03 a 06 de **Fevereiro 2026**  
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC



CAPES



## OS PROCESSOS ARQUETÉTICOS NO LABORATÓRIO DE ENSINO DE MATEMÁTICA: ANÁLISE DECOLONIAL DO ESPAÇO

### Procesos arquitectónicos en el laboratorio de enseñanza de matemáticas: Análisis decolonial del espacio

Fernanda Queiroz da Silva Oliveira<sup>1</sup>; Fernando Baleira Leão de Oliveira Queiroz<sup>2</sup>; João Carlos Pereira de Moraes<sup>3</sup>

[Modalidade de apresentação: Presencial]

No processo de formação docente, diversos elementos entram em ação. Entre eles, pode-se citar a arquitetura como mecanismo de constituição formativa, como, por exemplo, o laboratório de ensino de matemática (LEM). Deste modo, torna-se necessário conceitua-la como agente que carrega e propaga princípios ideológicos. Nesse sentido, a presente pesquisa visa analisar a constituição do laboratório de ensino de matemática (LEM) como possível espaço decolonial de formação docente. Para a realização da pesquisa, utilizou-se uma abordagem metodológica qualitativa, na perspectiva inventiva. Assim, elaborou-se uma análise arquitetônica do laboratório de ensino de matemática da licenciatura em Matemática da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR, investigando como o espaço é produzido. Em seguida, criou-se possibilidades decoloniais de composição do LEM. Como referencial teórico, apoiou-se no debate sobre formação docente que ensina matemática, arquitetura decolonial e nas discussões de laboratório do ensino de matemática. Para discutir a formação do professor que ensina matemática, pautou-se na abordagem decolonial, em que considera as dimensões de poder, ser, saber e natureza na prática docente (Veríssimo et al, 2024), bem como a ideia de resistência permeados pela coletividade, metodologias localizadas e uma política-epistêmica de desobediência perante o mundo (Giraldo; Fernandes, 2020). Quanto as questões arquitetônicas, ressalta-se a necessidade de inserir diferentes dimensões espaciais na composição do espaço arquitetônico (Souza; Queiroz, 2023). No que se refere ao LEM, nota-se que o espaço físico e organização dos materiais são pressupostos para a reflexão docente, que potencializam a pluralidades de práticas entre pares e outros modos de ver e pensar a matemática (Oliveira; Kikuchi, 2018). A partir da análise, nota-se que os espaços mais decoloniais carregam organizações que permitem processos mais colaborativos, autorais e inventivos, permitindo que futuros professores se aproximem e compartilhem ideias de suas realidades. Além disso, ensina-se que os materiais ali presentes como mediadores de

<sup>1</sup> Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). E-mail: [fernandaqsoliveira@gmail.com](mailto:fernandaqsoliveira@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). E-mail: [fernandobaleira@gmail.com](mailto:fernandobaleira@gmail.com)

<sup>3</sup> Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). E-mail: [joaomoraes@utfpr.edu.br](mailto:joaomoraes@utfpr.edu.br)



CAPES





# EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica  
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías  
III Decolonizando Imaginários

03 a 06 de Fevereiro 2026  
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC



CAPES



aprendizagem e ensino sejam representativos da cultura local e/ou de grupos marginalizados socialmente. Conclui-se, assim, que pensar o espaço arquitetônico numa ótica decolonial potencializa pensar e criar uma educação matemática mais plural e menos eurocentrada.

**Palavras-chave:** arquitetura; laboratório de ensino de matemática; espaços decoloniais; formação docente.

**Palabras-clave:** arquitectura; laboratorio de enseñanza de matemáticas; espacios decoloniales; formación docente.

## Referências

- GIRALDO, V.; FERNANDES, F. S. Caravelas à Vista: Giros Decoloniais e Caminhos de Resistência na Formação de Professoras e Professores que Ensinam Matemática. **Perspectivas da Educação Matemática**, v. 12, n. 30, p. 467-501, 17 jan. 2020.
- OLIVEIRA, Z. V.; KIKUCHI, L. M. O laboratório de matemática como espaço de formação de professores. **Cadernos de pesquisa**, v. 48, n. 169, p. 802-829, 2018.
- SOUZA, E. P.; QUEIROZ, A. S. Arquitetura e decolonialidade: Experiências insurgentes na América do Sul e na África. **Revista Online JCTOB**, v. 3, n. 2, p. 68-73, 2023
- VERÍSSIMO, T. E. O. et al. Decolonialidade e Educação Matemática: uma interlocução possível na formação de professores?. **Educação Matemática em Revista**, v. 29, n. 83, p. 1-18, 2024.



CAPES

